

ÁGUA PARA VIDA!

EM DEFESA DE NOSSA “IRMÃ ÁGUA”

*Como os Religiosos e
Religiosas podem expressar
Reverência e Atenção ao
precioso dom da Água*

Preparado pelo Grupo de Trabalho
sobre Ecologia dos Promotores e
Promotoras da JPIC, Roma, Itália
– Junho 2003.

*Seus comentários, questões e idéias são
bem-vindos, caso queira mais
informações, por favor, contate-nos pelo
endereço eletrônico:*

jpicclimatechange@yahoo.co.uk

Página Web:

www.ofm-jpic.org/agua



***“Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Água, tão útil,
humilde, preciosa e pura”.¹***

(Cântico das Criaturas, São Francisco de Assis.)

VER:

1. Introdução
2. Alguns Fatos sobre água
3. Privatização da Água.
4. Questões para reflexão.

JULGAR:

5. Água e a Bíblia.
6. Referências da Sagrada Escritura
7. Reflexão Teológica.
8. Documentos da Igreja referentes à Ecologia
9. Alguns Desafios Éticos e Extratos do Texto da Santa Sé para Kyoto, 2003.
10. Questões para reflexão.

AGIR:

11. Por que os religiosos e religiosas devem se preocupar com assuntos Ambientais?
12. Algumas coisas para fazer – pessoal e coletivamente.
13. Questões para reflexão.
14. A Liturgia sobre Água.
15. Referências sobre Água – páginas na Internet em diferentes línguas.

¹ Comentário - “Sister Water - A Franciscan Perspective”, por Frei Celso Márcio Teixeira ofm. c.f.,
<http://www.ofm-jpic.org/ecology>

INTRODUÇÃO:

A água é essencial para o sustento da Terra e seus habitantes.

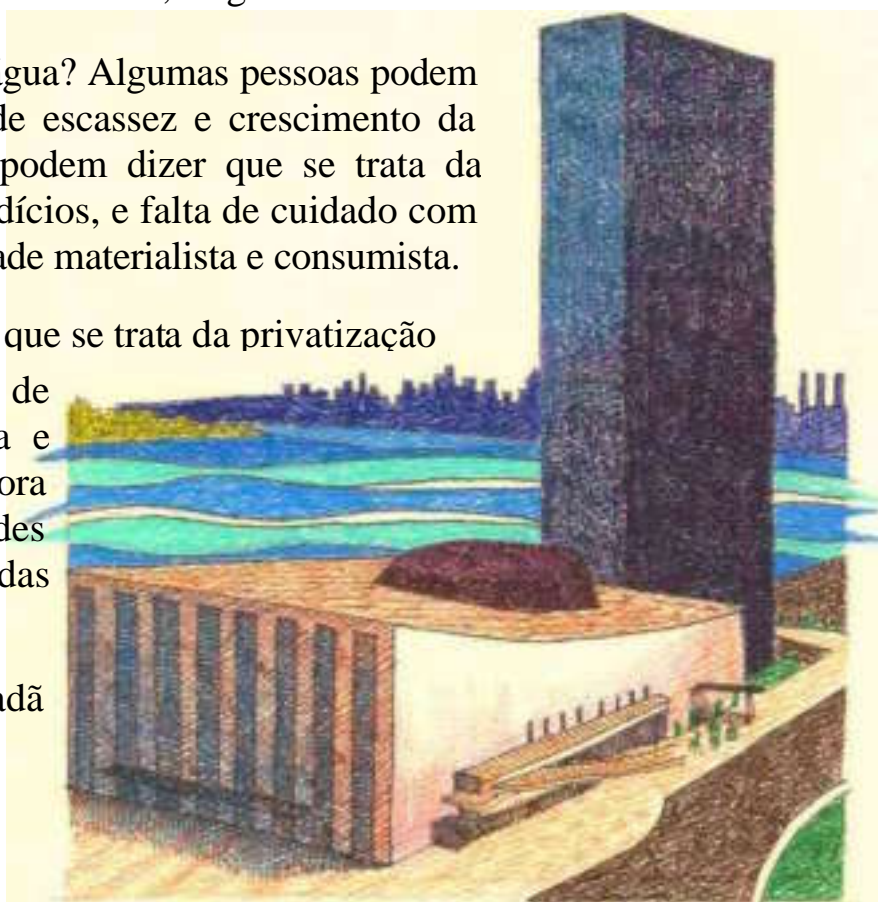
A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2003 o Ano Internacional da Água para chamar a atenção mundial sobre a crise que ronda o mais precioso recurso, a água.

O que é a crise da água? Algumas pessoas podem dizer que se trata de escassez e crescimento da população. Outros podem dizer que se trata da distribuição, desperdícios, e falta de cuidado com a água numa sociedade materialista e consumista.

Outros podem dizer que se trata da privatização dos serviços de suprimento de água e propriedade – embora 95% destas atividades ainda são controladas pelo setor público.

Todo cidadão e cidadã têm, como ser humano, o direito humano à água com também à saúde e à educação. O acesso a estes bens básicos não é matéria de escolha, mas um Direito Humano.

Contudo, este direito ainda não foi formalmente reconhecido pela comunidade internacional, apesar das longas discussões e negociações nos três “Fóruns Mundiais da Água” acontecidos em 1996, 2000 e 2003, uma Conferência Internacional sobre a Água em 2001 e discussões na ONU. Não se chegou a nenhum consenso sobre este assunto no Fórum Mundial da Água em Kyoto, em março de 2003. Foi em Kyoto que o Vaticano reiterou e elaborou uma forte defesa do direito à água. Extratos do documento do Vaticano serão apresentados mais adiante neste opúsculo.



As pessoas não têm alternativa para a água, sobretudo quando os custos sobem, ameaçando o acesso a ela. Além disso, a provisão destes bens não podem ser deixadas às forças do mercado. “A água pela sua natureza não pode ser tratada com uma mera comodidade entre outras comodidades. O pensamento social católico sempre acentuou que a defesa e preservação de certos bens comuns, como o ambiente natural e humano, não podem ser deixados simplesmente às forças do mercado, porque eles tocam as necessidades humanas fundamentais que fogem à lógica do mercado”. (cf. *Centesimus Annus*, 40).

Este opúsculo pretende, seguindo o método “ver, julgar e agir”, dar-lhe uma informação clara sobre os assuntos relacionados à água. Este é o segundo opúsculo na série de temas ambientais elaborados pelo grupo internacional de trabalho dos promotores e promotoras JPIC com base em Roma.

Nosso principal objetivo é ajudar e encorajar estilos de vida sustentáveis nas comunidades religiosas. O primeiro opúsculo foi dedicado ao tema Mudança Climática e o Aquecimento Global (www.ofm-jpic.org/globalwarming). Nele se encontra disponível uma rica informação sobre água e por isso não nos propomos a fazer uma exposição exaustiva sobre todos os aspectos do tema. Os sinais dos tempos nos chamam a uma conversão ambiental. Esperamos que este opúsculo seja um passo nesta direção.

A questão central é por que nos devemos envolver mais neste e outros assuntos relacionados à Justiça Social e Ambiental? A água é um elemento essencial não apenas para fazer crescer as plantações e tratar os animais, mas também para a real sobrevivência das pessoas. Além disso a escassez de água é muito difusa. Em muitas áreas rurais, o nível de água está caindo, fontes são contaminadas e há uma rápida diminuição dos fluxos de água. A demanda competitiva dos recursos hídricos para irrigação, indústria e uso urbano e consumidores domésticos frequentemente favorecem os mais poderosos, deixando os mais pobres com sede. A nossa inatividade poderá ter profundas conseqüências para a vida em todas as suas formas e especialmente deixando vulnerável a nossa Mãe Terra.

VER

Alguns fatos sobre a Água ...

O poeta Samuel Taylor Coleridge no “Rhyme of the Ancient Mariner” (“Versos do Velho Marinheiro”) diz: “Água, água por toda parte e nenhuma gota para beber”. Por que devemos nos ocupar com o tema da água? A Água doce atualmente está escasseando – o Relatório sobre o Desenvolvimento da Água da ONU prevê que “pela metade deste século, na pior das hipóteses, 7 bilhões de pessoas em sessenta países sofrerão com a escassez de água, ao menos 2 bilhões de pessoas em 48 países”.

Considerem-se estes fatos:

1. Por volta de 98% da água do planeta Terra é água salgada, imprópria para o consumo humano. Menos de 1% do total de água doce é disponível para o nosso uso; a maior parte dela está presa na neve polar e nas geleiras². Para dizer de outra forma: de cada cem litros de água menos da metade de uma colher de chá de água doce é disponível para o uso humano.
2. O consumo global de água subiu mais ou menos dez vezes desde 1900. A população mundial tem uma expectativa de crescimento de 45% nos próximos trinta anos, enquanto o aumento do desperdício de água doce é estimado em 10%.
3. As recentes estimativas são que a *mudança climática* resultará em cerca de 20% de aumento da escassez de água global³.
4. Outros fatores que influenciam a escassez são: i) Degradação dos recursos hídricos; lençóis de água, rios, banhados e baías. ii) Desigualdade de distribuição. iii) Conflitos de fronteiras. iv) Privatização.
5. De acordo com o Relatório sobre o Desenvolvimento Humano da ONU, de 1998, três quintos dos 4.4 bilhões de pessoas no mundo em desenvolvimento têm um deficiente acesso ao saneamento básico e cerca de um terço não tem acesso à água potável.
6. Nas metas do Desenvolvimento no Milênio, do ano 2000, a Assembléia Geral da ONU concordou em reduzir para o ano de 2015 o número de

² UNEP, Global Environmental Outlook (Perspectiva Ambiental Global).

³ UN World Water Development Report (Relatório sobre o Desenvolvimento da Água).

pessoas (então 1.2 bilhões) sem acesso à água potável. Um objetivo semelhante para 2015 foi posto para o saneamento (reduzir para uma estimativa de 2.4 bilhões de pessoas) o que foi subseqüentemente concordado na Reunião de Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, em 2002.

7. O uso global de água está dividido assim: agricultura: 70%; indústria: 22% e doméstico 8%.⁴
8. **Usos ocultos da água:** Em média necessita-se de água (em litros) para produzir um quilo de: batatas (1000), milho (1.400), arroz (3.400), frango (4.600) e carne (42.500)⁵.
9. Mais da metade dos maiores rios do mundo estão sendo seriamente espoliados ou poluídos, e 25 milhões de pessoas abandonaram suas casas em 1998 por causa da contaminação ou espoliação das bacias fluviais, superando pela primeira vez o número de refugiados de guerra⁶.
10. A Organização da ONU para Alimentos e Agricultura estimou que 100 turistas usam a mesma quantidade de água em 55 dias que poderiam irrigar os arrozais e alimentar 100 habitantes locais por 15 anos.⁷
11. Febre tifóide, malária, dengue, cólera e outras doenças relacionadas com a água são responsáveis por cerca de 5 milhões de morte por ano. Isto significa que a cada minuto do dia, em algum lugar do mundo, dez pessoas, normalmente crianças, morrem desnecessariamente.⁸
12. **Comparação do consumo de água por dia:** Na Gâmbia (4.5 litros); Mali (8.0); EUA (500); na Inglaterra (200). A recomendação básica da necessidade de água por pessoa é de 50 litros, mas as pessoas podem sobreviver com 30 litros.⁹
13. **Segurança da Água e Alimentos:** Na mensagem para o Dia Mundial da Paz em 2002,¹⁰ o Papa João Paulo II afirmou que “água é o fator básico para a segurança alimentar”. Usando um sofisticado modelo de computação, o relatório do Instituto Internacional de Pesquisa para a Política Alimentar (IFPRI)¹¹ projetou para 2025, que a escassez de água causará uma perda global anual de ao menos 350 milhões de toneladas de produção alimentar, mais do que toda a atual colheita de grãos dos EUA.

⁴ Rob Boden, Water Supply: Our Impact on the Planet (Hodder Wayland 2002)

⁵ Peter Gleick, The World's Water 2000-2001 (Island Press 2000)

⁶ Latin America Press, #7, Feb. 28,2000

⁷ Guardian Unlimited, May 12, 2001; artigo de Esther Addley: “Tourist t’s Water Demands Bleed Resorts Dry

⁸ www.worldwater.org

⁹ New Internationalist Magazine, March 2003

¹⁰ Referência a todas mensagens da Santa Sé para o Dia Mundial da Paz, incluindo 2001, em 6 línguas:

http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/messages/peace/index.htm

¹¹ “The Global Water Outlook to 2025: Averting an Impending Crisis”

<http://www.ifpri.org/pubs/fpr/fprwater2025.pdf>

Em outras palavras, parece então, que um dos mais importantes fatores de queda da produção de alimentos no futuro poderá ser a água.

14. No mundo desenvolvido se consome em média 15.000 litros de água por ano para remover os dejetos humanos de cada pessoa. (35 quilos de excrementos e 500 litros de urina).¹²

Água Engarrafada:

15. “Aproximadamente 25% da água engarrafada é apenas água da torneira. De acordo com os testes realizados nos EUA pelo Conselho de Defesa dos Recursos Naturais (NRDC), em ao menos uma amostra, se violava o padrão a ser observado ou fugia dos níveis de pureza microbiológica.”¹³
16. A água engarrafada industrial produz lucros da venda deste bem comum às custas do meio ambiente. O bombeamento pode secar as fontes, destruir habitat, devastar ecossistemas, e enxugar os lençóis d’água. Os plásticos formam o setor que mais produz lixo e atualmente representam mais de 25% do volume de material enviado aos terrenos de descarga todos o anos.¹⁴
17. O grupo Perrier, de propriedade da Nestlé, é duas vezes maior que a outra seguinte grande corporação de engarrafamento de água. A Nestlé possui aproximadamente 30% do mercado de água engarrafada. A Danone controla 15% do mercado, seguida da Pepsi e Coca-Cola. A indústria de água engarrafada vale atualmente US\$22 bilhões e alguns especialistas estimam um potencial de crescimento anual de 30%”.¹⁵

PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA – “UM GRANDE NEGÓCIO!” ÁGUA E MULTINACIONAIS



As previsões são de que no ano 2025 dois terços da população mundial não terá acesso à água potável suficiente. Muitas corporações multinacionais vêem esta “crise” da humanidade como uma oportunidade econômica. A revista Fortune

¹² New Internationalist Magazine, March 2003

¹³ Water for All Campaign, Public Citizen (www.citizen.org/cmep/water)

¹⁴ Ibid.

¹⁵ Ibid.

Magazine, de maio de 2000 afirmava: “A água promete ser no século 21 o que o petróleo foi no século 20: um artigo precioso que determinará a riqueza das nações.” Entretanto, ao contrário do petróleo, a água não tem substituto!

Para muita gente a água não é pensada como uma “artigo” que pode ser vendido. A água deve ser considerada como sendo de “pública administração” porque a água é essencial, não só para vida humana, mas para a vida dos animais e das plantas, assim como para vida do próprio planeta. Os serviços da água, por isto, são de responsabilidade pública e dos sistemas municipais.

De acordo com a Organização Mundial de Comércio (OMC)¹⁶ e o seu Acordo Geral de Comércio sobre Serviços (GATS),¹⁷ os serviços de água devem estar sob um novo modelo de regras. As regras permitem às companhias multinacionais “comprar e vender” os direitos da água nos países de suas escolhas. Consideremos estes exemplos:

- Alaska Water Exports fez certa vez a proposta de transportar geleiras do Alaska para a Arábia Saudita.
- A multinacional suíça, Nestlé Corporation, proprietária de 68 companhias de água engarrafada, bombeia água do lago de Michigan nos EUA com um lucro de cerca de US\$1.8 milhões de dólares por dia. Sessenta e cinco por cento da água deixa a área em grandes caminhões para ser vendida em outros lugares.
- Em 1998, uma Companhia Canadense recebeu a permissão de transportar 586,2479 milhões de litros de água do Lago Superior todos os anos e vendê-la na Ásia. A proposta foi finalmente rejeitada por causa de um escândalo público e político.¹⁸

¹⁶ A Organização Mundial de Comércio (WTO), que estabelece as regras para o Comércio Internacional, assume a inabalável crença na benevolência das forças do mercado. Apontando para a remoção das, assim chamadas, barreiras ao mercado, ela busca estabelecer mercados abertos em todo o globo, sem preocupar-se com a cultura, tradições políticas, direitos, ou proteções ambientais.

¹⁷ *General Agreement on Trade in Services (GATS)*. – Um dos efeitos da globalização é a rápida e freqüentemente desnecessária pressão para a privatização e passagem dos serviços públicos às corporações – incluindo educação, saúde, administração da água e dos serviços municipais – em países por todo o mundo. Grandes companhias transnacionais na indústria de serviços estão trabalhando com governos nacionais e organismos internacionais, para estabelecer um quadro de poderosas regras de mercado que premiam abrir o mercado de serviços em dimensão internacional. Este é o assunto das atuais negociações em curso nos escritórios centrais da **Organização Mundial de Comércio** em Genebra, onde os governos nacionais estão negociando um novo acordo comercial e tratando investimentos.

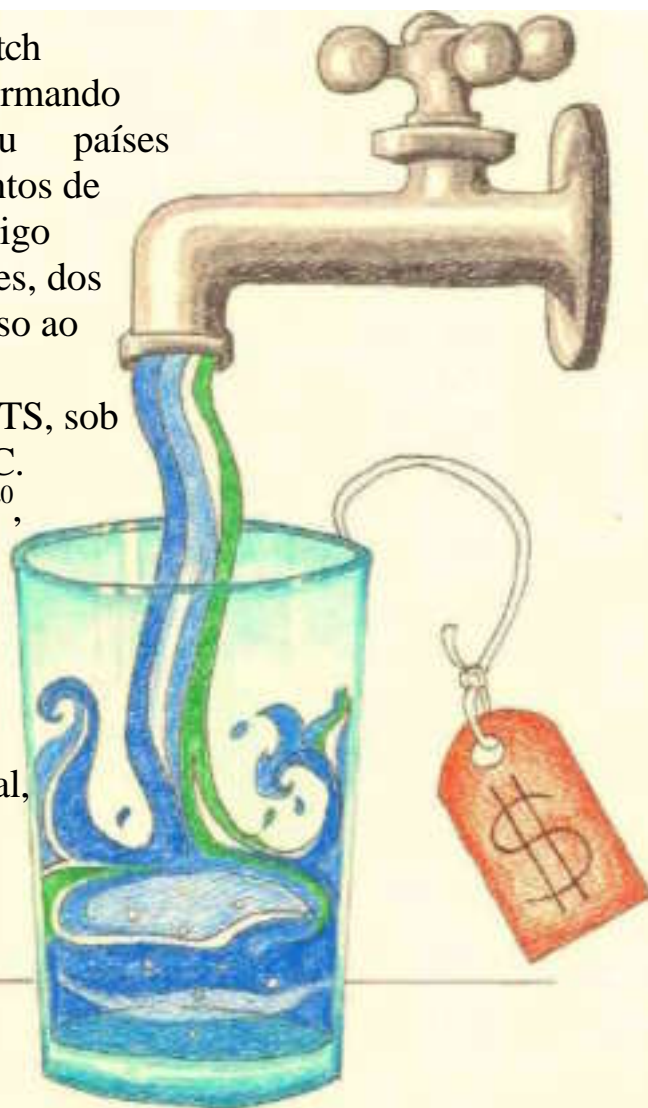
¹⁸ Defend the Global Commons (Vol.2 No.1 Jan 2003) www.citizen.org/cmep/water

A primeira grande guerra da água do século 21 teve lugar na Bolívia, quando o Banco Mundial recusou-se a renovar um empréstimo de US\$25 milhões a menos que os serviços de água fossem privatizados. Depois que o serviço público de água da cidade de Cochabamba foi vendida à Bechtel, uma poderosa companhia dos EUA, as taxas de água foram imediatamente aumentadas. O povo de Cochabamba protestou em massivas demonstrações de rua por dias que finalmente levou a uma greve geral que bloqueou a economia da cidade e a Bechtel foi forçada a deixar o país. Enquanto escrevemos isto, a Companhia Bechtel está processando o governo da Bolívia para obter US\$25 milhões de ressarcimento numa “corte secreta” da OMC (Organização Mundial do Comércio)!

O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) fez, em muitos casos, novos empréstimos com a condição de privatização da água e outros serviços! “Uma revisão casual dos empréstimos do FMI em 40 países durante o ano 2000 revelou que 12 países tiveram como condições para o empréstimo a privatização da água. Em geral, eram países Africanos, os menores, mais empobrecidos, e com maior dívida foram os países que experimentaram estas condições. Mais de 5 milhões de pessoas morrem a cada ano na África por deficiente acesso à água.”¹⁹

¹⁹ Global Water Grab pamphlet by Polaris Institute (www.polarisinstitute.org)

Recentemente, o periódico holandês, Dutch Financial Daily, apresentou um artigo afirmando que “a União Européia forçou países desenvolvimento a liberar seus suplementos de água para Companhias Européias”. O artigo projetou em quais setores de outros países, dos atendidos pela OMC, a UE quer ter acesso ao mercado, a fim de fazer as próximas importantes negociações, no modelo GATS, sob o assim chamado “Doha Round” da OMC. Companhias de água potável como Suez²⁰, Vivendi, e Thames Water têm interesse em desmontar os serviços públicos de suprimento de água potável no mundo em desenvolvimento.²¹



O que está acontecendo é um acordo legal, sob a égide da OMC, garantindo o livre fluxo de bens, serviços e capital através das fronteiras. Os Governos estão assinando a cessão do controle sobre o suprimento de água pela liberação da do acesso ao mercado e pela ajuda

estrangeira. Os cidadãos e cidadãs são obrigados a comprar água a alto preço.

Como estas instituições (OMC, FMI) tomam cada vez mais a decisões econômicas, social e política, assumindo a função de estado das nações, uma pergunta deve ser feita: qual é a linha traçada pela sociedade sobre quais bens ou serviços devem ser protegidos porque estes são considerados críticos para a vida, críticos para consentir a dignidade de vida dos homens, mulheres e crianças, contra o imperativo do comércio e do máximo lucro?

QUESTÕES PARA A SEÇÃO DO “VER”:

1. Dos fatos sobre a água qual deles desafia/perturba mais você e por que?
2. Qual destes fatos revela mais a sua região e país?
3. Quais os fatos que lhe dão mais esperança e por que?
4. Como você e sua comunidade contribuem para o “problema da água”?

5. Quais os seus sentimentos sobre o controle das reservas de água pelas iniciativas privadas? Partilhe.

JULGAR

ÁGUA NA BÍBLIA²².

Durante os primeiros séculos de sua existência na Palestina, o povo Judeu nunca chegou a viver próximo da costa marítima. Eles não eram um povo da praia ou do mar. O mar com suas ondas era profundamente misterioso e os assustava.

O povo vivia mais na parte central nas montanhas e dependente da água da chuva e das fontes. Em dia de chuva, a água cai de cima, do céu. Nas fontes, a água sai de baixo, da terra. Além disso, em qualquer direção que você andar, perto ou longe, é certo que vai esbarrar em água, no mar. Existe água em cima, em baixo e dos lados. A partir desta observação empírica, eles imaginavam a criação. No segundo dia, Deus separou as águas, as de cima e as de baixo, e criou o espaço. No terceiro dia, cá em baixo, separou o seco do molhado e fez aparecer a terra. A belíssima poesia do salmo 104 descreve como Deus foi dominando a água e colocando-a a serviço da vida.

Antes de ocupar a terra, no século 13 antes de Cristo, o povo era nômade, caminhava no deserto e encontrava vida nas fontes no meio do deserto. Jesus é o Bom Pastor que conduz suas ovelhas para as fontes da vida eterna (Sl 23, Jo 10).

Quando desmoronou a monarquia em 587 antes de Cristo e foram destruídos os sinais tradicionais da presença de Deus: o templo, a posse da terra, os sacrifícios, o sacerdócio, Jerusalém, muita gente dizia: Deus nos abandonou e se esqueceu de nós. Mas Jeremias respondia: “Não esqueceu! Não rompeu a aliança conosco!” – “Como você sabe disso?” Por que a chuva continua no tempo certo, as fontes continuam a jorrar, fornecendo água para nós vivermos, os rios continuam a correr para o mar, irrigando a terra (cf. Jeremias 31,35-37; 33,19-26).

²² Fr. Carlos Mesters, O.Carm. /2003.

A água é boa para purificar, para matar a sede, irrigar as plantas, para nadar, para refrescar, preparar a comida, e muitos outros propósitos. *É impossível viver sem água.*

A mulher Samaritana tirava água do poço para matar sua sede todos os dias. Falando com Jesus, ela descobriu uma nova fonte, dentro dela, jorrando para a vida eterna (Jo 4,14). “Feliz de quem... encontra o seu prazer na lei de Javé, e medita a sua lei, dia e noite. Ele é como árvore plantada junto da água corrente: dá fruto no tempo devido, e as suas folhas nunca murcham. Tudo o que ele faz é bem sucedido.” (Ps 1)



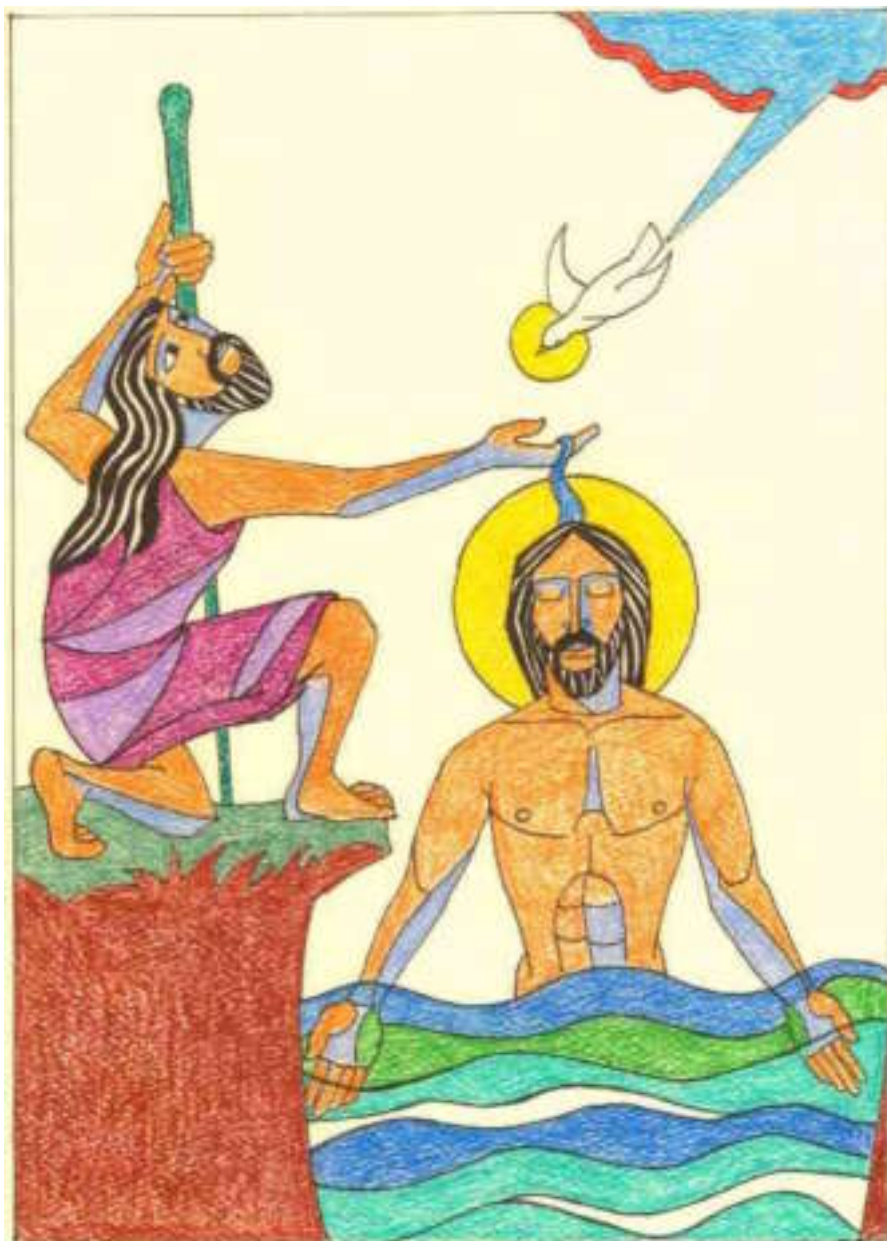
Referências na Sagrada Escritura: Alguns textos que falam sobre a água e seu simbolismo:

- João 7, 37-39, a promessa da água viva.
- João 4,7-14, a água para a vida na conversa com a mulher Samaritana.
- Ezequiel 47, 1-12, a bonita visão da água que corre do templo e irriga tudo.
- Apocalipse 7,17, o cordeiro que conduz para as fontes da água da vida.
- Apocalipse, 22,2, o rio saindo do Novo Paraíso gerando vida em todo canto.
- Gênesis 2,10-13, o rio do Paraíso terrestre gerando os 4 grandes rios do mundo.
- Salmo 107, 23-30, Deus acalma a tempestade das águas do mar (Mc 4,35-41).

REFLEXÃO TEOLÓGICA ²³

A água é a real primordial cuja importância e simbolismo toca todos os níveis da existência. Antigos mitos e a ciência moderna convergem quando vêm na água o suporte da vida, o líquido amniótico que sustenta o embrião durante sua evolução e crescimento. Como componente fundamental de todo material orgânico, a água é necessária para a existência de tudo que é humano, animal ou vegetal.

Sua presença assegura a vida e crescimento; sua falta é presságio de morte e abatimento. Água refresca e renova: um poço reanima e restaura os membros cansados e enfraquecidos; uma fonte refresca e acalma o espírito



que está oprimido e perturbado; um banho limpa e purifica um corpo que está sujo e contaminado. Não surpreende que as pessoas escolham lugares próximos à água para as férias a fim de restaurar-se e refrescar-se.

A água tem um ciclo todo seu e além do nosso controle. A chuva que cai sobre todos, ricos e pobres indistintamente, nos lembra que a criação é um dom confiado ao nosso cuidado. A água não pertence a ninguém em particular, mas é dada liberalmente para o bem de todos. No momento em que a política ou economia quisessem bloquear o acesso geral a este direito universal, se

²³ Mons. Liam Bergin, Reitor do Colégio Irlandês, Roma.

inverteria a ordem natural das coisas. “A principal dificuldade da água hoje não é a absoluta escassez, mas a distribuição e as reservas hídricas. Acesso e privação marcam a maioria das decisões sobre a água. É daqui que emergem, em todo o mundo, uma maior ligação entre política da água e ética.”²⁴

Na tradição judaica-cristã o rico simbolismo da água encontra um maravilhoso resumo na “Oração sobre a Água Batismal” no rito do batismo. No início da criação o Espírito de Deus pairava sobre as águas fazendo delas a fonte de todo bem. As águas do grande dilúvio eram um sinal das águas do batismo, prefigurando a vida que virá, o fim do pecado e o novo início de toda a criação. Através das águas do Mar Vermelho o Senhor conduziu Israel para fora do Egito. Nas águas do batismo o novo Povo de Deus foi liberado da escravidão do pecado. Através do rio Jordão, o Senhor introduziu os seus escolhidos na terra de Canaã para viver com integridade e paz. Pelas águas do batismo, o povo de Deus peregrino entrou na terra prometida onde justiça e harmonia prevalecem. Os profetas anunciaram uma purificação futura com a qual seria criado um coração novo e dado um novo espírito. João Batista pregou um batismo de perdão dos pecados e prefigurou dramaticamente a aurora da redenção com o seu rito de lavagem.

Para o cumprimento de seu batismo, Jesus morreu na cruz e, com a água e sangue que escorreram do lado do seu peito, ele nos abriu o caminho da salvação.

O Batismo não é o rito de passagem para entrar em um clube privilegiado. O seu primeiro compromisso é viver ao serviço de seus irmãos e irmãs e de manifestar a justiça do nosso Deus e Pai, como Jesus fez. Ele é o sacramento pelo qual os fiéis expressam seu compromisso de viver como comunidade repleta do Espírito Santo que revela antecipadamente a plenitude de vida que Deus reserva para toda a criação.

²⁴ "Water, An Essential Element for Life," para o 3º Fórum Mundial da Água (Kyoto, 16-23 Março 2003). Para ler o texto integralmente em várias línguas consulte a página web: http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/justpeace/index.htm

DOCUMENTOS DA IGREJA SOBRE ECOLOGIA:

Mensagem para o Dia Mundial da Paz de João Paulo II (1º de Janeiro 1990)

Catecismo da Igreja Católica: nn. 299-301; 307; 339-341; 344

Encíclica *Populorum Progressio*, 22,23-24,69

Encíclica, *Centesimus Annus*, 37-38

Encíclica *Laborem Exercens*, 4

Encíclica *Mater et Magistra*, 196,199

Carta Apostólica *Octogesima Adveniens*, 21

Constituição Dogmática, *Lumen Gentium*, n. 36

Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* n. 34

Sínodo dos Bispos: *Justiça no Mundo*, Capítulo 1 n. 2

Encíclica, *Evangelium Vitae* n. 42

Exortação Apostólica, *Vita Consecrata* n. 90

Exortação Apostólica, *Ecclesia in America* n. 25

Exortação Apostólica, *Ecclesia in Asia* n. 41

Exortação Apostólica, *Ecclesia in Oceania* n. 31

“El Agua, fuente de vida y don para todos” - Carta Pastoral, Conferencia Episcopal de Bolívia, Cochabamba - Bolívia, 12 fevereiro 2003. (Espanhol).

ALGUNS DESAFIOS ÉTICOS E EXTRATOS DO TEXTO DA SANTA SÉ PARA KYOTO²⁵ (NAS MOLDURAS):

1. Acesso ao suprimento de água limpa e suficiente é um Direito Humano:

- **"A água é um bem comum da humanidade.** Esta é a base para a cooperação em vista de uma política de água que dê prioridade às pessoas que vivem na pobreza..."
- **"A centralidade da pessoa humana** deve ser eminente em qualquer consideração..."
- **"Os serviços de água em muitos países em desenvolvimento são,** todavia, **ainda evidentemente inadequados** para prover um suprimento de água seguro. A situação é tão dramática que não poderá superada sem um aumento de assistência ao desenvolvimento e um preciso investimento privado vindo do estrangeiro."
- **"Fundos liberados através do perdão da dívida** poderiam bem ser utilizados para melhorar os serviços de água,"

²⁵ Ibid.

2. **Privatização e bem comum:** existem perigos inerentes associados à visão da *água apenas como uma outra comodidade*, a ser vendida no mercado.

- *"O princípio da destinação dos bens da criação* confirma que os povos e países, incluindo as futuras gerações, têm o direito fundamental ao acesso a esses bens....,"
- *"Está provada a extrema dificuldade de fazer um correto balanço das parcerias pública-privadas e que muitos erros sérios têm sido cometidos. "*
- *"... deve ser enfatizado o fortalecimento dos governos locais e comunidades locais para administrar os suprimentos de água. A administração da água deve ser baseada na participação ativa, envolvendo os usuários, técnicos e políticos em todos os níveis."*
- *"Em todo acordo envolvendo o setor privado com o estado, deve existir um paridade geral entre as partes permitindo decisões bem informadas e claros acordos. A principal preocupação no envolvimento da iniciativa privada no setor da água é assegurar os esforços para obter um serviço de água que seja eficiente e confiável que não cause efeitos negativos para os pobres e famílias de baixa renda."*

3. **A Integridade da Criação:** Todo cristão, e cristã, é chamado a promover e proteger o meio ambiente, não só pelo benefício da comunidade humana, mas por causa da integridade de toda a criação.
4. **O Princípio da Prevenção:** A prevenção do dano é o melhor método de proteção do meio ambiente e das estratégias a favor dos pobres.
5. **O Princípio da Precaução:** A poluição é inaceitável. As decisões e ações devem ser tomadas de modo a impedir os possíveis e sérios, ou irreversíveis, danos ambientais, mesmo que o conhecimento científico seja insuficiente ou inconclusivo.
6. **O Princípio "O poluidor paga":** Quem causa dano deve pagar o ressarcimento das vítimas e pagar os custos da recuperação do meio ambiente arruinado.
7. **Justa Indignação:** a consciência da degradação ambiental e a exclusão do acesso à água, além dos perigos inerentes à sua comercialização em favor dos privilegiados, devem despertar um sentimento de indignação nos seguidores de Jesus.

- "Para os usuários de água que vivem na pobreza ...(ela é) ***um assunto de direito à vida.***"
- "***Alguns poucos***, com meios de controle, não podem destruir ou exaurir este recurso, que é destinado ao uso de todos. ***Interesses internacionais poderosos***, públicos e privados, ***devem adaptar suas agendas ao serviço das necessidades humanas mais do que dominá-las.***"

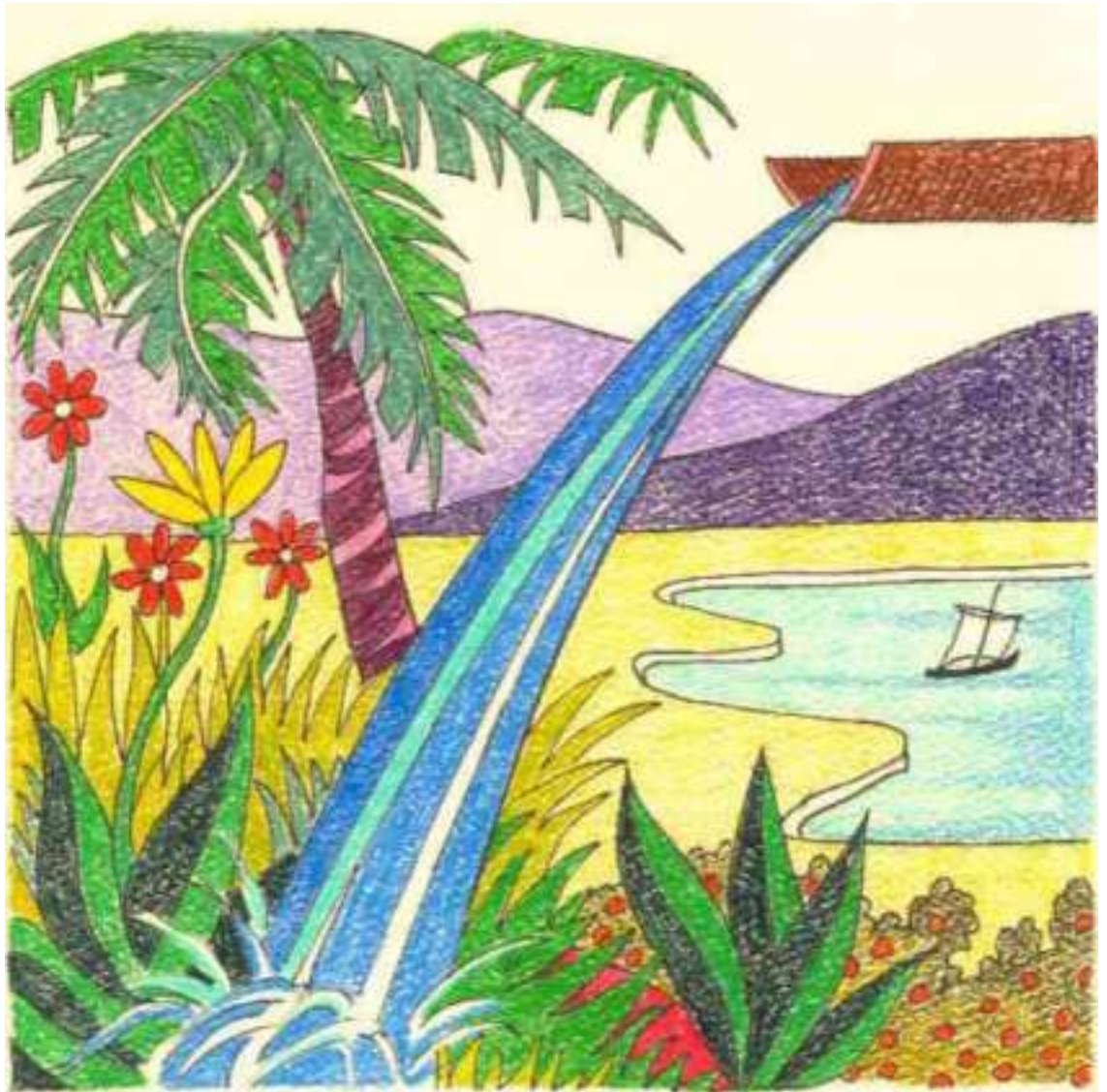
QUESTÕES PARA A SEÇÃO DO “JULGAR”

1. Descreva em (poucas palavras) a sentença que você acha que resume a posição da Igreja em relação à água?
2. Como compará-la com a ética do mercado, da oferta e procura?
3. Qual é a mais recente declaração da Igreja (local ou internacional), ou comentário, que você lembra a respeito do ambiente em geral ou da água em particular? Que reação ela provocou na sua comunidade?
4. Houve algum dos recentes Capítulos da sua Congregação que fez declarações sobre a Integridade da Criação?

AGIR

POR QUE OS RELIGIOSOS E RELIGIOSAS DEVEM SE PREOCUPAR E ENVOLVER NOS ASSUNTOS AMBIENTAIS?

A água é um fator chave na maravilhosa capacidade da terra de absorver um dano, e restaurar-se. Mas os ataques atuais superam-na e colocam em risco a sobrevivência da espécie humana. Enquanto o sistema hídrico se desmonta, milhões de pessoas são prejudicadas, uma vez que estão sendo lesadas quanto ao seu direito à água. Nós nos encontramos em posição de defender nossos irmãos e irmãs e a própria natureza.



O memorável documento papal dedicado exclusivamente ao meio ambiente e assuntos de desenvolvimento intitulado, Paz com Deus Criador, Paz com Toda a Criação (1º janeiro 1990) afirmava que os “Os cristãos e cristãs, em particular, advertem que a sua tarefa no seio da criação e os seus deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da sua fé.” (no. 15)²⁶

A integridade eco-lógica é uma parte essencial de todas as tradições de fé e é um assunto importante em torno do qual se deve promover o diálogo, colaboração e mútua compreensão. Pessoas de fé de todas as tradições partilham a preocupação com a humanidade e com a terra que sustenta a vida. Elas trabalham junto, local e internacionalmente, para proteger a preciosa água do planeta e proteger o direito de todas as pessoas ao seu acesso. Na atual crise precisamos nos aliar com quem não tem água, ou a que tem é insalubre, e com outras pessoas que estão lutando pela justiça entre os povos e pela preservação deste precioso recurso.

Eis o desafio para hoje:

- ❖ A dimensão profética da vida religiosa nos chama a um estilo de vida de simplicidade e reverência para com toda criação.
- ❖ Muitos religiosos e religiosas são envolvidos em assuntos de água porque trabalham com comunidades que não tem acesso à água potável!
- ❖ Nós somos pessoas que podem ler os ‘sinais dos tempos’.
- ❖ Nós somos chamados a estar em contínuo processo de discernimento.
- ❖ Nós temos recursos e podemos estabelecer redes e caminhos para comunicar a mensagem e alertar sobre esta ameaça à vida.
- ❖ Nós temos, pelos nossos carismas e espiritualidades, o compromisso de reconciliação e de restabelecer a harmonia.
- ❖ Nós somos gente que vem de uma ética do bem comum e de uma ética da solidariedade com aqueles que sofrem e precisam de cuidado.

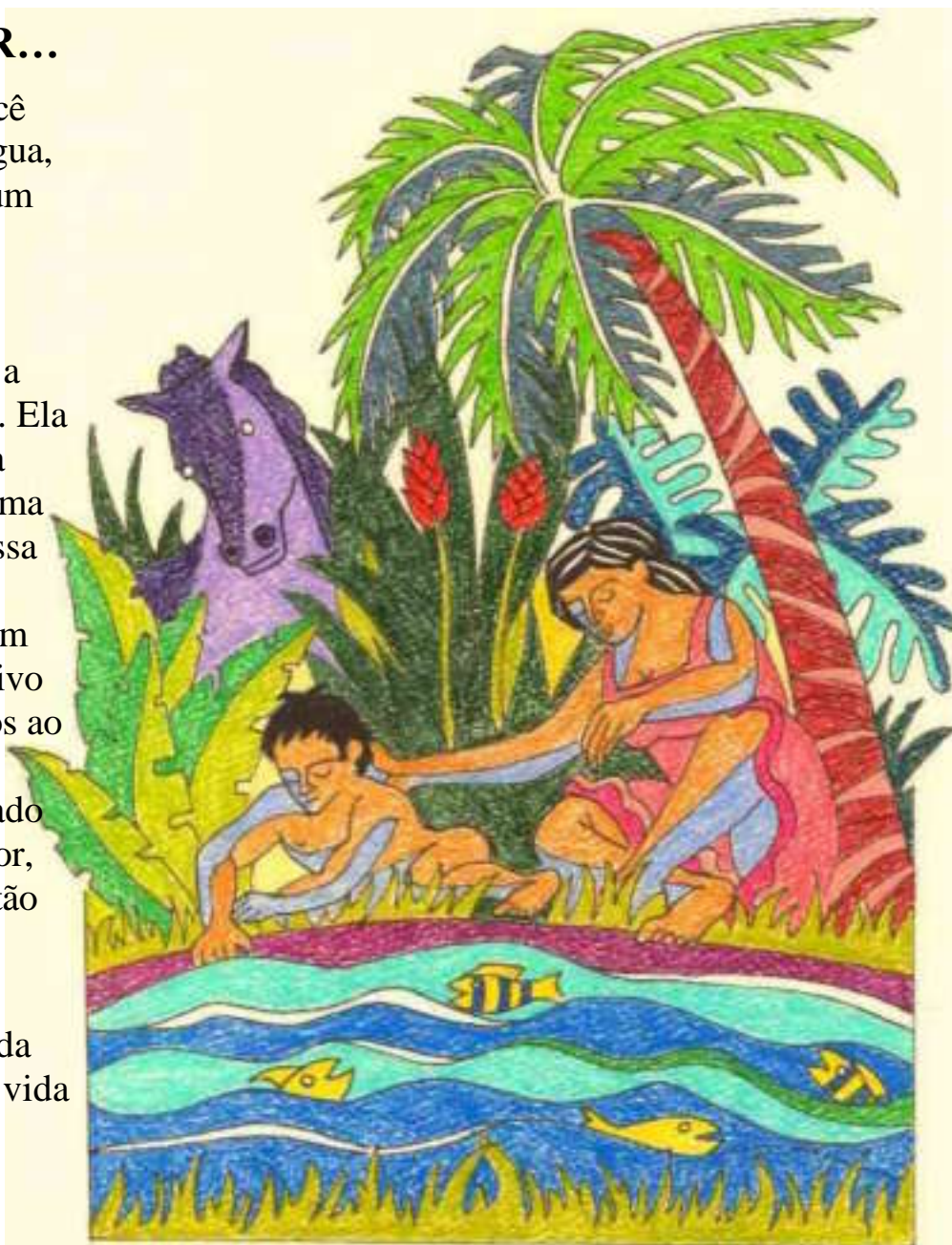
Como iremos responder dependerá de como vivemos. Por isto quem vive em sociedades e países marcadas pelo consumismo e valores materiais, o modo de viver em harmonia com a criação será diferente de quem vive em sociedades e países onde dificilmente existem as necessidades básicas e essenciais para viver uma vida humana digna.

PROTEGENDO E PRESERVANDO A ÁGUA

Algumas coisas que você pode fazer ...

CONTEMPLAR...

- Toda vez que você olhar ou usar a água, lembre-se que é um dom de Deus. Aprenda a desenvolver uma atitude reverente a este líquido vital. Ela não é apenas uma comodidade ou uma coisa, mas é “nossa irmã”. Desenvolvendo um olhar contemplativo somos conduzidos ao Criador pelas criaturas: “Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Água, tão útil, humilde, preciosa e pura.”
- Água é vida, - vida para os pobres – vida para o mundo.



APRENDER

- Seja um advogado, uma advogada, um defensor, defensora, da “água para todos” como um Direito Humano.
- Desenvolvendo uma consciência crítica. Preste atenção nas recomendações que tiram as responsabilidades do governo local e nacional

em assuntos sobre a água e as colocam nas mãos de companhias privadas, especialmente multinacionais.

- Envolve a sociedade civil no planejamento e desenvolvimento de estratégias para defender e preservar a água.
- Aprenda das comunidades que tiveram sucesso ao resolver problemas relacionados à água.
- Descubra quem possui as companhias de água engarrafada que são vendidas onde você mora.

CONSERVAR

- Pense nos vários modos que você pode conservar água em sua casa. Por exemplo, conserte as torneiras, limite as irrigações e os banhos longos, promova métodos alternativos de fossas secas (saneamento seco).
- Retome técnicas de coleta de água (conhecimento e práticas tradicionais), proteja as nascentes encorajando programas florestais e campanhas de plantação de árvores.
- Forme a consciência preventiva sobre a importância da saúde das matas, plantações, banhados e bosques; este é a melhor segurança contra a escassez de água.

DEFENDER

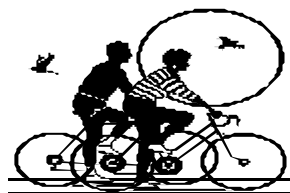
- Os direitos das comunidades locais a administrar suas reservas hídricas. Questione criticamente a liberação e comercialização dos serviços de água e saneamento.
- **Defesa local, nacional e internacional.**²⁷ i) Descubra como a água é administrada no seu país, região e cidade; ii) Descubra qual é a política para a água e o saneamento na sua região e país. Preste atenção particularmente na posição do seu governo sobre as negociações no modelo **GATS**; iii) consulte alguma ONG ou especialistas confiáveis para obter estas informações e; iv) trabalhe com elas para defender os direitos básicos à água e saneamento.

²⁷ AEFJN documento sobre água. c.f. <http://www.aefjn.org/>

- **Defesa nos países desenvolvidos:** intimar os Ministros nacionais para o Comércio e a Comissão Europeia para o Comércio a fim de que defendam com uma linguagem clara as **negociações no modelo GATS**, para que excluam o acesso ao uso doméstico da água e o saneamento dos acordos de renegociação no modelo GATS.
- Limitar o uso de fertilizantes nos campos, e estar certo de usar somente fertilizantes não fosforados. Muitos campos já tem todo o fósforo que precisam.

MUDAR

- Comece a ser um consumidor educado, ou consumidora educada! Compre produtos reciclados, e produtos amigos do meio ambiente.
- **Conversão Pessoal:** Escolha uma atividade com a qual você possa se comprometer pessoalmente e outra com a sua comunidade. Avalie este compromisso numa data futura.
- **Conversão Estrutural:** Apóie alguma campanha, seja nacional ou internacional, que esteja trabalhando para garantir um tratamento justo e legal na proteção da água e do acesso aos serviços de água e saneamento. Avalie numa data futura.
- Mude seus hábitos diários e ajude a reduzir a poluição e o uso de água. Dirija menos, ande mais de bicicleta, a pé ou de carona com amigos a fim de reduzir a produção de agentes poluentes tóxicos do ar que causam a chuva ácida.
- Sempre tome banho de chuveiro mais que de banheira – se o banho durar menos de 5 minutos você pode economizar mais de 3758 litros de água por mês. Não escove os dentes com a água correndo – você pode economizar 15,032 litros por minuto – e sempre que usar água, use menos.
- Diminua a temperatura do seu aquecedor para reduzir o consumo de energia e diminuir a poluição que produz a chuva ácida.
- Compartilhe seu conhecimento e atividades com os outros!



que de
3758
dentes

▪ E O QUE MAIS?

QUESTÕES PARA A SEÇÃO DO “AGIR”

Descreva alguma atividade que acontece localmente ou próxima a você para defender e proteger os recursos hídricos. Quem está envolvido e por que?

1. Como você e sua comunidade contribuem para a “solução da água”?
2. Existe alguém da sua congregação trabalhando em países onde a água está sendo “privatizada”? Descubra através destas pessoas o que está acontecendo. Pergunte-lhes se existem solicitações de ações da comunidade internacional

PARA REFLETIR E REZAR

Nós convidamos você para se reunir em comunidade ou com amigos para refletir e rezar usando o modelo abaixo.

Prepare um arranjo central para sua oração com uma bacia de água.

CHAMADO PARA REZAR: Deus Criador, cujo Espírito movia a superfície das águas, que reuniste os mares nos seus lugares, e dirigiste o curso dos rios, que envias a chuva sobre a terra para que ela gere a vida: nós te louvamos pelo dom da água. Cria em nós um tal sentimento de maravilha e deleite por este e por todos os teus dons, que possamos recebe-los com gratidão, cuidar deles com amor, e partilhar-los generosamente com todas as tuas criaturas, para honrar e glorificar o teu santo nome.²⁸

BÍBLIA Salmo 65

SILENCIO PARA REFLEXÃO:

²⁸ Serviço de Orações do Conselho Mundial das Igrejas.

AFIRMAÇÃO DA NOSSA CRENÇA:

- Eu creio que a água pertence à terra e a todas as espécies
- Eu creio que a água deve ser conservada para sempre.
- Eu creio que a água poluída deve ser tratada.
- Eu creio que a água é mais bem protegida nas nascentes.
- Eu creio que a água é um bem público a ser protegido em todos os níveis governamentais.
- Eu creio que um adequado suprimento de água limpa é um direito humano básico.

PARTILHANDO A FÉ: Partilhe alguma coisa que você aprendeu lendo este opúsculo sobre água. Alguma coisa neste opúsculo surpreendeu você? Perturbou você?

BÊNÇÃO DA ÁGUA:

- Vá até a bacia de água. Incline-se diante dela, mergulhe sua mão nela, faça o sinal da cruz e deixe que a água abençoe você.

CANTO FINAL: escolha um canto para terminar a sua oração.

RECURSOS E REFERÊNCIAS:

PÁGINAS WEB:



EM VÁRIAS LÍNGUAS:

1. **Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial da Água: Água para os Povos, Água para Vida (ONU):** o relatório pode ser encomendado por internet. Um bom resumo executivo (36 páginas) é disponível em sete línguas: http://www.unesco.org/water/wwap/wwdr/ex_summary/
2. **Ano Internacional da Água (Sítio Oficial):** – Inglês, Espanhol e Francês – Para informação sobre *o que está acontecendo no seu país* clique na seção “*The Year around the World*”.
http://www.wateryear2003.org/ev.php?URL_ID=1456&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201
3. **Água justa para todos: resistência global e local para o controle e utilização da água.** Vinte e seis páginas. Publicado por Friends of the Earth. Disponível em Inglês, Francês, Espanhol e Japonês.
<http://www.foei.org/index.php>
4. **Documento: Água um Direito para todos - European Africa Faith and Justice Network.** (Inglês e Espanhol):
<http://www.aefjn.org/Inglês/issues/equitable%20trade.htm>
5. **Relatório da Comissão Internacional sobre os Diques:**
<http://www.damsreport.org/> Pode-se baixar o relatório completo em Inglês e Espanhol na página: <http://www.damsreport.org/report/> *Resenha do Relatório* disponível em Inglês, Alemão, Espanhol, Francês, Português, Hindu, Polonês, Russo, Chinês e Japonês na página:
<http://www.damsreport.org/report/overviews.htm>
6. **Rede Internacional Gênero e Comércio (IGTN):** - Espanhol e Inglês -
<http://www.igtn.org/EconoLit/Literacy.html>
7. **UNESCO e Água:** - Inglês, Francês e Espanhol -
http://www.unesco.org/water/index_es.shtml
8. **Global Environmental Outlook 3 (GEO 3-)** permite uma resenha dos principais desenvolvimentos ambientais nas últimas três décadas (Inglês, Espanhol, Francês e Russo), e como os fatores social, econômico e outros contribuíram para as mudanças que aconteceram.
<http://www.rolac.unep.mx/geo/geo3/> Uma seção deste relatório é sobre a água potável <http://www.grida.no/geo/geo3/Inglês/265.htm> (Inglês).
9. **Fóruns Mundial e Social da Água:** - Inglês, Espanhol e Português –
http://agenciartamainor.uol.com.br/agencia.asp?coluna=forum_agua

10. **Coalizão Suíça:** - Alemão, Francês, Italiano e Inglês - <http://www.swisscoalition.ch/deutsch/pagesnav/H.htm>
11. **World Water Rescue Foundation:** - Inglês, Árabe, Chinês, Francês, Russo e Espanhol - <http://www.wwrf.org>

EM INGLÊS:

12. **International Water Working Group:** www.citizen.org/cmep/water
13. **Save Water:** <http://www.savewater.com.au/default.asp>: um recurso recomendado por Planet Ark. (Inglês).
14. **Greenhouse gas emissions from Dams:** permite baixar um arquivo pdf de um relatório de 24 páginas em Inglês, vá à página: <http://www.irn.org/programs/greenhouse/index.asp?id=pt1.html>
15. **Water Barons:** <http://www.icij.org/dtaweb/water/default.aspx> (uma série de artigos sobre as multinacionais e a sua busca de controle sobre a água – (Analistas predizem que nos próximos 15 anos na Europa e América do Norte, estas companhias controlarão de 65 a 75 por cento daquilo que atualmente é serviço público das águas.
16. **110 ways to save water** (110 maneiras de economizar água) – Inglês - <http://www.wateruseitwisely.com/>
17. **Visioning a sustainable community (Inglês).** Um processo através do qual se pode trabalhar a visão da sua comunidade. http://www.wri.org/action/action_vision.html
18. **Polaris Institute:** www.polarisinstitute.org
19. **Global water outlook:** <http://www.ifpri.org/media/water2025.htm> - Inglês -. Este sítio web tem ligações para páginas sobre água e segurança alimentar e tem uma série de livros que podem ser baixados gratuitamente ou encomendados.
20. **Water Observatory:** <http://www.waterobservatory.org/>

EM ALEMÃO /PORTUGUÊS/ESPAÑHOL/FRANCÊS/ITALIANO:

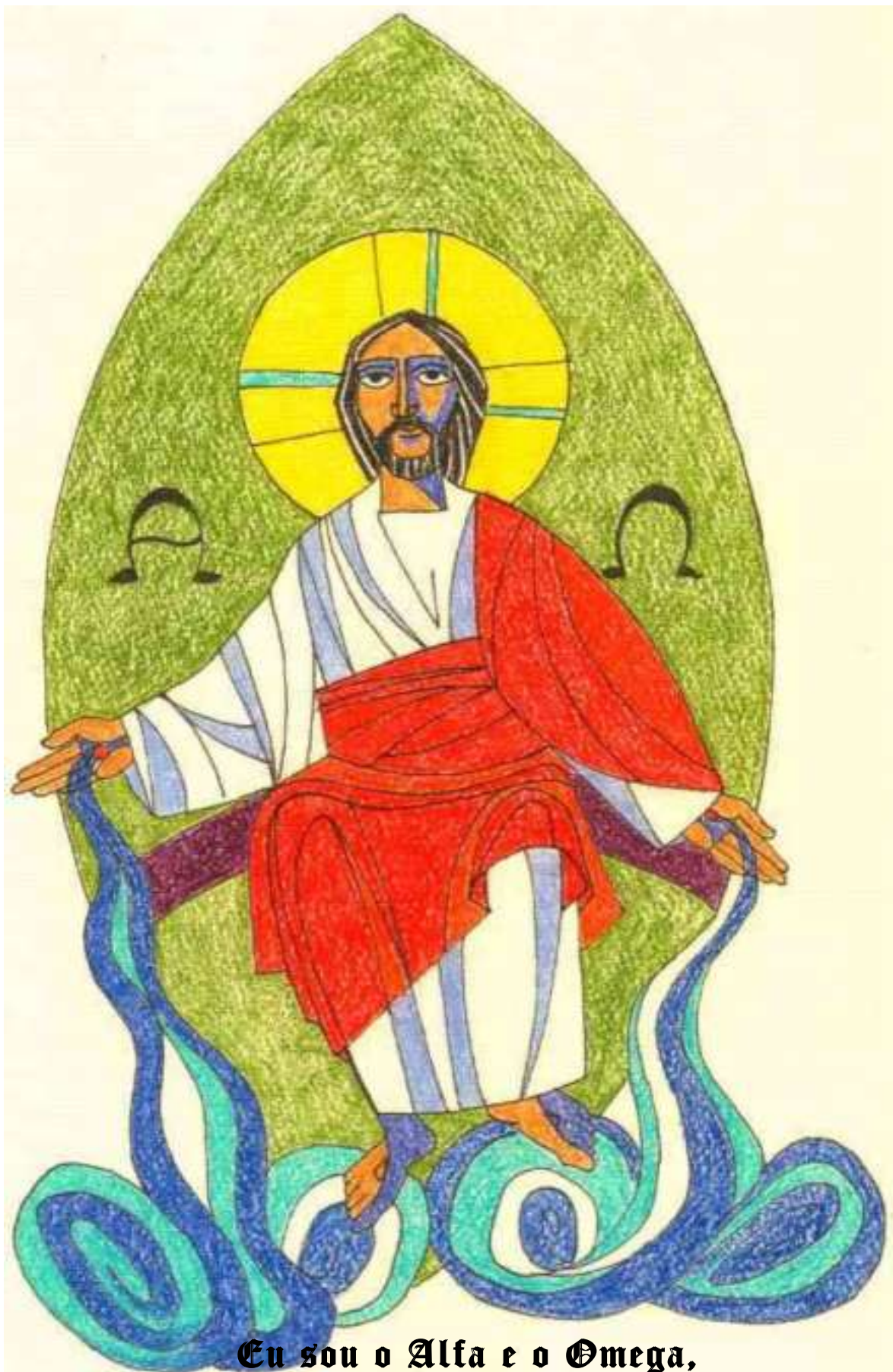
21. www.netzwerk-afrika-deutschland.de
22. **Tierra America:** - Português e Inglês -: http://www.tierramerica.net/agua_2002/index.shtml
23. **People's World Water Forum (Florence):** - Italiano - <http://www.cipsi.it/contrattoacqua/forum-acqua/it/index.htm>
24. **Brazil Social Forum – Water:** - Português - <http://www.estadao.com.br/ext/ciencia/agua/>
25. **Water 2003** – Italiano, Francês e Alemão - <http://www.wasser2003bildung.ch/>

26. **Ecologists in Action:** – Espanhol -
<http://www.ecologistasenaccion.org/accion/agua/home.htm>
27. **Eco Portal** – Espanhol -: <http://www.ecoportail.net/temas/agua.htm>
28. **Save Water and Energy: (notícia técnica):** - Espanhol -
<http://www.ahorraragua.com/>
29. **Ministry of the Environment (France):**
<http://www.environnement.gouv.fr/dossiers/eau/default.htm>
30. **Documento de Evian:** - Inglês e Francês -
http://www.g8.fr/evian/english/navigation/2003_g8_summit/summit_documents/water_a_g8_action_plan.html

AS PESSOAS ABAIXO CONTRIBUÍRAM DE VÁRIOS MODOS PARA A ELABORAÇÃO DESTE OPÚSCULO:

Cathy Arata SSND., Caroline Price RGS., Willy Ollivier CICM, Antonio Silvio Da Costa Junior O.CARM., Enrique Marroquín CMF., Jefferies Foale C.P., Dominick Pujia, FMS., Tiziana Longhitano SFP., Françoise Weber FCJM., Karen Gosser SHCJ., Michael Heinz SVD., Gearóid Francisco Ó Conaire OFM., Marjorie Keenan RSHM., Celine Monteiro FMM., Vanya Walker-Leigh, novice TSSF (Anglican Communion), Mons. Liam Bergin, Carlos Mesters O.CARM., Josefina Arrieta FMM., Jacqueline Millet FMM., Joe Rozansky OFM., Dina Trevissan FMM., Dionysius Mintoff OFM., Rita Toutant MSOLA., Paul Gabriel Pak C.P., Boze Vuleta OFM., Larry Finn C.P., Michael Moran CP. (Artwork), M. Andrzej Godziek SSND.

(Artwork-copyright, amenos que usada para reproduzir o opúsculo).



**Eu sou o Alfa e o Omega,
o princípio e o fim.
Eu darei água do poço da vida
gratuitamente para todos**